

FORMADORA
LÍDIA DIOGO

MANUAL DE APOIO

UFCD UFCD 9851

**Técnicas de animação para crianças e
jovens
(25Horas)**

Formador

Lídia Diogo

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

abril 2021

Unidades de Aprendizagem (UA)

UA 1 Introdução; apresentação. A Animação o que é?

UA 2 Perfil do animador: competências, funções, âmbito de intervenção

UA 3 Tipos de animação. Estratégias e técnicas de animação de grupo

UA 4 Animação de grupos. Definição - Estratégias – Atividades

UA 5 Planeamento de atividades. Objetivos e meios

UA 6 Planeamento de atividades. Atividades - Equipamentos, espaços, recursos materiais e humanos

UA 7 Resumo e conclusão. Avaliação somativa

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

Objetivos da UFCD

- ✓ Identificar o papel do animador no desempenho profissional de cuidador de crianças e jovens
- ✓ Identificar as principais técnicas e metodologias de animação
- ✓ Colaborar no planeamento de atividades de animação para crianças e jovens

UA 1 Introdução; apresentação. A Animação o que é?

“A Animação: o que é?”

A definição do termo Animação tem uma dupla origem, que deriva do latim:

ANIMA – vida; sentido;

ANIMUS – movimento; dinamismo; ação.

A animação evidencia-se na Europa em meados dos anos 60 do século XX e, em particular em Portugal, a partir da segunda metade dos anos 70.

A Animação Sociocultural surgiu na tentativa de resposta à injustiça social e às desigualdades de oportunidades sociais, consequência das transformações sociais da época.

A Animação contempla duas vertentes: a Sociocultural e a Socioeducativa. Contudo, não existem grandes diferenças de conceitos e metodologias.

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

Segundo Ambles (1974), “a Animação é a vida, é ação que permite dar à vida mais vida, para facilitar o desenrolar da vida, para facilitar os desafios crescentes da vida”.

Isto é, “animar é dar vida ou fazer reviver alguma parte perdida” (Moulinié 1974).

A Animação Sociocultural é uma forma de intervenção no âmbito da educação social e pessoal, e assenta principalmente numa pedagogia participativa, procurando estimular os sujeitos a desenvolver as suas capacidades e competências, atingindo níveis satisfatórios de protagonismo visando o seu bem-estar e a mudança social.

Todas as ações de Animação Sociocultural têm uma intenção educativa, direcionada para a necessidade do desenvolvimento pessoal e social do indivíduo.

As ações de Animação Sociocultural são dirigidas a todas as pessoas, mas estas também podem ser dirigidas a alguns grupos específicos, como: idosos, crianças, pessoas com necessidades especiais.

Discussão:

“cultura” também é “educação” ???

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

UA-2 Perfil do animador: competências, funções, âmbito de intervenção

O perfil do animador: 3 áreas de competências

- ✓ **Saber-ser**
A sua identidade pessoal, características próprias, a forma assertiva são um exemplo para o educando
- ✓ **Saber-fazer**
Possui conhecimentos e competências metodológicas que determinam técnicas e estratégias
- ✓ **saber-saber**
Sabe procurar formação contínua e específica

O perfil do animador: funções e tarefas

- ✓ Trabalhar diretamente com crianças, tendo conta o seu desenvolvimento global;
- ✓ Colaborar no projeto educativo do estabelecimento ou agrupamento de escolas e favorecer a ligação com a comunidade tendo em conta as iniciativas e recursos locais;
- ✓ Organizar e propor atividades de animação a desenvolver nos tempos curriculares tendo em atenção as

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

características dessa faixa etária, valorizando os seus interesses;

- ✓ Assegurar o horário de funcionamento das atividades de apoio à família conforme o regulamento interno do estabelecimento;
- ✓ Desempenhar outras tarefas que se relacionem com as atividades de apoio à família.

O perfil do animador: âmbito de intervenção

- ✓ **Sócioassistencial**
a sua atividade centra-se em grupos que necessitam de atenção especial, como por exemplo, emigrantes, centros de acolhimento, toxicodependentes, ...
- ✓ **Socioeconómico**
trabalha, principalmente, com grupos de pessoas em situações de problemas laborais;
- ✓ **Turístico**
trabalha em locais turísticos;
- ✓ **Educativo – (animação socioeducativa)**
exerce a sua atividade em contextos educativos, como por exemplo, atividades extracurriculares, escolas, acompanhamentos de verão, parques infantis, etc.
- ✓ **Cultural – (animação sociocultural)**

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

exerce a sua atividade em centros culturais, bibliotecas, museus, parques naturais, ...

O perfil do animador: vídeos

<https://youtu.be/mPQPPRshOgs>

<https://youtu.be/D21gs57FhkY>

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

UA-3 Tipos de animação. Estratégias e técnicas de animação de grupo

A animação individual

é apenas dirigida a uma criança ou pessoa. Este tipo de animação é menos dinâmica, mas implica mais concentração, promove a autonomia e a independência. O animador deverá satisfazer as necessidades de cada indivíduo, conhecendo bem o destinatário, para que a sua intervenção promova a autonomia da pessoa com quem está a trabalhar, respeitando o seu projeto de vida e privacidade.

A animação em grupo

é a animação que se destina a um grupo de pessoas ou crianças. Um grupo é uma unidade social de duas ou mais pessoas que têm que manter a interação durante um período de tempo para que consigam realizar objetivos partilhados.

Este tipo de animação para ter sucesso deve haver uma boa eficiência entre os membros que compõem o grupo, isto é, têm de conseguir trabalhar em conjunto. A eficiência do grupo irá depender da estrutura, do ambiente, da tarefa e dos processos Intra/Interpessoais.

A animação de grupo, para ter sucesso deve haver uma boa eficiência entre os membros que consistem o grupo, isto é, têm de conseguir trabalhar em conjunto. A eficiência

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

do grupo irá depender da estrutura, do ambiente, da tarefa e dos processos Intra e Interpessoais.

Segundo estudos, o comportamento do indivíduo é diferente quando está sozinho e quando está acompanhado.

Nas crianças isso é ainda mais notório. A dinâmica de grupos estuda o funcionamento do grupo, que não é só um conjunto de pessoas, mas sim estas e os seus objetivos, as finalidades, os interesses, etc.

Ser membro de um grupo é uma relação de influência recíproca entre um indivíduo e o grupo. As pessoas passam a maior parte do tempo em grupo, pois nascemos e vivemos em pequenos grupos.

UA 4 Animação de grupos. Definição - Estratégias – Atividades

Por vezes, a integração não acontece de forma perfeita, devido a problemas de relacionamento sendo necessárias as **estratégias e técnicas de animação de grupo**.

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

Existem várias técnicas que permitem animar os grupos, de acordo com os objetivos que se pretendem alcançar. Estas técnicas são instrumentos de ajuda para conseguir o que nos propomos, mas não existem técnicas infalíveis que resolvam todos os problemas.

As **técnicas de animação** são formas de expressão importantes no desenvolvimento da criança/jovem.

Existem diferentes técnicas que permitem animar os grupos, de acordo com os objetivos que se pretendem alcançar.

Alguns exemplos de técnicas de animação:

Expressão do movimento

Expressão dramática

Expressão musical

Expressão plástica

- ✓ **Técnicas de sensibilização e integração grupal** - são destinadas a todas as pessoas que se integram como novos membros na vida de um grupo.
- ✓ **Técnicas grupais de dinamização e comunicação** - dinamizar uma comunidade exige um grande esforço criativo por parte do animador. Sem comunicação não é possível fazer qualquer avanço, por isso, estas atividades para além da dinamização têm que apostar na comunicação, utilizando meios audiovisuais, posters, teatro, música, ...

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

- ✓ **Técnicas grupais de participação/cooperação** - participar com os outros pode ser uma renúncia à opinião pessoal em favor do bem do grupo, sendo necessário, desprender-nos do individualismo de forma a promover as relações humanas.
- ✓ **Técnicas grupais para o desenvolvimento da criatividade** - a criatividade exige abertura à novidade. O animador deve ser uma pessoa criativa, imaginativa e capaz de improvisar.
- ✓ **Técnicas grupais de avaliação** de aprendizagens e da vida intergrupal – avaliar o clima social do grupo.
- ✓ Assim sendo, existem quatro tipos de técnicas a desenvolver:
- ✓ **Apresentação/Quebra-gelo** - Facilita a interação dos diferentes elementos do grupo.
- ✓ **Comunicação e participação** – ativar no grupo o debate e partilha de opiniões.
- ✓ **Assertividade** - Técnicas destinadas a manter a comunicação num nível positivo, evitando conflitos.
- ✓ **Movimento** – Técnicas de intervenção no grupo quando este começa a dar sinais de cansaço ou desatenção.

As atividades

de animação de grupo são muito enriquecedoras para as crianças e podem ser diversas, tais como: teatro; dança; conto (histórias); fantoches; marionetas; jogos tradicionais (“cabra cega”, “lencinho”, “apanhada”, “escondidas”, “macaquinho do chinês”, “telefone estragado”, “macaca”, “saltar à corda”, “elástico”, “malha”, “jogo das cadeiras”,

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

“mata”, estafetas, corrida de sacos, Caça ao Tesouro...);
jogos de mesa (com dados);

UA 5 Planeamento de atividades. Objetivos e meios

Entendemos por planeamento ou projeto o conjunto das atividades que se propõem realizar de uma maneira articulada entre si, com o fim de produzir determinados bens e serviços capazes de satisfazer necessidades ou resolver problemas, dentro de um tempo específico e de acordo com um plano de atividades.

Objetivos

- ✓ Possibilitar a elaboração, a articulação e o desenvolvimento de aspetos essenciais à pessoa como a identidade;
- ✓ Promover relações de confiança e de igualdade, que permita que todas as pessoas se expressem livremente e a aceitação da diferença;
- ✓ Desenvolver dois aspetos fundamentais: ouvir e fazer-se ouvir
- ✓ Trabalhar a pessoa na sua globalidade, atendendo a todas as suas características como competências, medos e dificuldades

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

Segundo os objetivos existem técnicas para promover a participação; estimular as atitudes positivas; desenvolver a criatividade.

Expressão do movimento

O objetivo da expressão do movimento é experimentar os sentidos, distribuir e canalizar a energia para atividades que exercitam e mexam com o corpo, tais como: a ginástica; a dança; os jogos rítmicos; a mímica; ...

O movimento tem influência na organização psicológica geral, pois assegura a passagem da vertente corporal à vertente cognitiva-afetiva.

O corpo é o meio de reação aos estímulos do meio envolvente.

A Linguagem corporal

é uma forma de comunicação não-verbal, onde o corpo "fala" através de gestos, expressões faciais e posturas. A linguagem corporal surgiu antes da linguagem verbal, e atualmente representa uma das mais importantes formas de comunicação do ser humano.

A Expressão corporal é a capacidade de expressar emoções com o corpo. Ao longo da história a dança vem- se manifestando

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

numa linguagem específica que usa formas corporais próprias, relacionando e transmitindo significados, seja no teatro ou nas escolas.

UA 6 Planeamento de atividades. Atividades - Equipamentos, espaços, recursos materiais e humanos

Esta fórmula de elaboração de um projeto não é mais do que um conjunto de regras básicas que podem servir de guia para a elaboração e desenho de projetos:

1. OBJETIVOS (para que se faz?)
2. FUNDAMENTAÇÃO (porque se faz?)
3. NATUREZA DO PROJETO (o que se quer fazer)
4. METAS (quanto, quando e onde se realizam os objetivos)
5. ESPAÇO, INTEGRAÇÃO E OU LOCALIZAÇÃO FÍSICA (onde se vai realizar)
6. DETERMINAÇÃO DAS ACTIVIDADES E TAREFAS A REALIZAR (como?)
7. CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES (cronograma)
8. METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS

FORMADORA

LÍDIA DIOGO

9. DETERMINAÇÃO DOS RECURSOS (humanos, materiais, técnicos e financeiros)

10. PROGRAMA

11. DEFINIÇÃO DO PROJETO (título)

UA 7 Resumo e conclusão. Avaliação somativa